

Pré-constituinte começa já

A Comissão Especial da Câmara que vai recolher subsídios da sociedade para a Constituinte deverá instalar-se já na próxima semana, provavelmente na quinta-feira, para aproveitar o clima da campanha eleitoral.

O deputado Alencar Furtado (PMDB-PR), principal articulador da Comissão, já quer que ela comece a percorrer o país para não apenas divulgar a Constituinte como também debater com os segmentos da sociedade suas reivindicações para o novo texto constitucional.

Ele ontem procurou os líderes partidários para acertar os representantes de cada partido, que serão indicados de acordo com os critérios de proporcionalidade, mas assegurando a participação de pelo menos um membro dos novos partidos registrados no TSE e que tenham representação no Congresso.

33 MEMBROS

Segundo os cálculos iniciais, a Comissão deverá ser integrada de 33 membros, sendo em princípio todos deputados, e criada mediante uma representação das lideranças partidárias e uma ratificação do presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, sem necessidade de ser submetida a plenário.

Alencar Furtado fez questão de distinguir a Comissão da Câmara da chamada Comissão Afonso Arinos, criada pelo Governo e destinada segundo o deputado pa-

ranaense, a impor um texto constitucional à Assembléia Nacional Constituinte, sem qualquer tipo de consulta à sociedade.

Já a Comissão da Câmara, como enfatiza Alencar, deverá voltar-se para o debate com os sindicatos, os representantes da agricultura, do comércio, do empresariado e da imprensa, para recolher sugestões que servirão depois como base de compromisso dos candidatos à Assembléia Constituinte.

— Os Constituintes ficarão assim comprometidos com cada um do grupo social que o apoiou para redigir um texto de Constituição que se afine com a real vontade da Nação — explicou o deputado paranaense, que se revelou preocupado com as últimas declarações do jurista Afonso Arinos, virtualmente designado para presidir a comissão do Governo.

Segundo Alencar, “o sr. Afonso Arinos pretende impingir uma Constituição à Constituinte, através de seu anunciado anteprojeto, que já escolheu inclusive a forma de Governo, antes mesmo que a própria composição da comissão governamental, para não falar da Constituinte, fosse conhecida”.

O deputado referia-se à declaração recente de Arinos, segundo a qual a maioria da Comissão de Governo é decididamente favorável à restauração do parlamentarismo no Brasil, por ser este “o melhor sistema do Governo”.